

**ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA,
 REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E TREZE -----**

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e treze, nesta Vila de Sabrosa, no Auditório Municipal, teve lugar pelas dezoito horas, a décima nona Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente, Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, como primeira secretária e Luís Eduardo Pereira Pinto, como segundo secretário. -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

António Manuel Ribeiro da Graça;-----

Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

Luís Eduardo Pereira Pinto; -----

João Manuel Teixeira; -----

Alexandre Fernandes Ferro; -----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

Bruno Alexandre Cardoso Vaz; -----

Luís António Ribeiro Almeida; -----

Manuel António Paulos Marques. -----

Presidentes de Juntas de Freguesia:-----

Victor Manuel Varela Macedo Cardoso; -----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira; -----

António Gilberto Regas Correia;-----

Gilberto Monteiro Taveira; -----

José Manuel Alves Pereira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco; -----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----

Manuel Clemente Videira Correia Teixeira; -----

Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

José Vitória Rebelo; -----

leee
Beu

António Rodrigo da Silva Timóteo; -----
Manuel Marcelino Alves. -----
Faltaram injustificadamente os Membros da Assembleia Municipal: Avelino António Coelho Amaral, Paulo Sérgio Tomé Rente, António Aventino Lopes da Silva, e José Luís Ramos Gonçalves. -----
----- **Período antes da ordem do dia:** -----
----- **Um ponto um: Presente ata da sessão ordinária de setembro de 2012.**-----
Deliberação: Colocada à aprovação obteve o seguinte resultado: aprovada por maioria com a abstenção dos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa, Gilberto Monteiro Taveira e José Vitória Rebelo por não estarem presentes na sessão anterior.-----
----- **Um ponto dois: Informações.** -----
Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Gouvinhas disse que, mais uma vez reparou que as atas da Câmara não estão atualizadas na página eletrónica da câmara municipal. -----
----- **Um ponto três: Apreciação da informação do Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----
Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que, esta informação retrata todas as atividades que estão a ser desenvolvidas pela Câmara Municipal. -----
Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----
Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----
Deliberação: Tomado conhecimento. -----
----- **Ponto dois: período da ordem do dia:**-----
----- **Dois ponto um: Presente informação n.º1297/13 da DOTOM, datada de 11 (onze) de fevereiro 2013 (dois mil e treze), relativa ao assunto: Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro – proposta de abertura do procedimento de alteração.** -----
Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, dadas as alterações ao longo da última década era urgente e impunha-se uma alteração ao Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro, sendo esta efetuada pela CIMDOURO (Comunidade Intermunicipal do Douro), que se candidatou a um programa de apoio comunitário para ajuda às despesas que daí advém, mas que obriga a aprovação por todas as Assembleias Municipais. -----
Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----
Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade a proposta de abertura do procedimento de alteração do Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro. -----

----- **Ponto três: outros assuntos:** -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Sabrosa, o Exército Português e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, para a criação de um Centro de Estudos de Investigação de Segurança e Defesa de Trás-os-Montes e Alto Douro (CEISDTAD).-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que citou que este protocolo é muito importante, pois envolve toda uma logística em volta da Defesa Nacional, sendo sócios fundadores as mais altas patentes do Exército, dando um relevo e evidência ao Concelho de Sabrosa. Mais disse que também é importante para a afirmação do Concelho de Sabrosa no reforço institucional e na captação de pessoas. Por fim, convidou todos os presentes a assistirem à cerimónia da assinatura do protocolo, que terá lugar no dia 4 (quatro) de março no Auditório Municipal de Sabrosa. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu ainda conhecimento à Assembleia Municipal das alterações no abono de ajudas de custo nas deslocações à sede do Município, estipulado no artigo 41.º da Lei n.º66-B/2012, de 31 de dezembro (Orçamento de do Estado 2013). Mais informou a Assembleia Municipal das contas correntes da Câmara Municipal.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Assembleia a introdução de três assuntos na ordem de trabalhos, que foi aprovado por unanimidade, a saber: -----

-----**Três ponto um: Modificação n.º4 (revisão) ao Orçamental e Plano de Atividades processo n.º1655/13 da DAFP.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesias de Gouvinhas que solicitou esclarecimentos sobre este novo projeto de despesa. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, esta despesa tem a ver com um pedido de apoio por parte da Associação Miguel Torga para instalação de um sistema de energias renováveis no Lar e Creche, que permitirá reduzir os custos significativamente. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

-----**Três ponto dois: Apreciação do Regulamento da Apoio ao Terceiro Setor e Empregabilidade no Concelho de Sabrosa. Processo n.º1602/13 da DAFP.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, perguntando se este regulamento foi posto à apreciação pública, uma vez que é de eficácia externa, antes de ser aprovado por esta Assembleia Municipal. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Luís Almeida, que referiu que este regulamento é importante tendo em conta a atual conjuntura. Mais perguntou: se este valor é anual ou mensal; se uma determinada instituição que beneficiou de um apoio para contratação de um trabalhador, com contrato por um ano, acabando este contrato, se pode voltar a candidatar-se; qual a percentagem de remuneração por cada contrato de trabalho; e, se existe um limite a este apoio. Por fim, chamou à tenção que deverá haver uma boa fiscalização para que as instituições que se candidatarem a este apoio não acumulem apoios idênticos, junto de outras entidades.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, dizendo, não podia deixar de referenciar a altura da elaboração deste regulamento, sendo este um ano de eleições e tendo em conta que durante estes 3 (três) últimos anos, tem-se dito que é preciso haver contenção de despesas. Mais perguntou se este tipo de apoio é só para as IPSS ou se estende à Cruz Vermelha Portuguesa.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, em resposta ao Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa, Luís Almeida, disse que as instituições para se poderem candidatar têm que cumprir os requisitos expressos no regulamento mais propriamente na cláusula 5.ª, sob a pena de não aprovação da candidatura. Quanto à questão do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, referiu que este projeto foi aprovado juntamente com os Documentos Previsionais 2013 (dois mil e treze), existe um projeto no Plano de Atividades Municipais chamado Estímulos à Empregabilidade, que foi aprovado por unanimidade, mas para o por em prática carece de um regulamento. Quanto à sua apresentação nesta altura, foi quando houve oportunidade para poder ser implementado este projeto em função da disponibilidade existente. Mais, para haver esta disponibilidade foi preciso um esforço de ajustamento face à diminuição da receita e despesa, sendo obrigatória, articular com os outros incentivos e com estas medidas do Governo que acabaram de sair. Uma vez que o tecido institucional do concelho não é indiferente à crise e está com dificuldades em recrutar pessoas, é uma boa altura para pôr em prática este projeto. Quanto às instituições que se podem candidatar a Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo de Sabrosa é uma IPSS, igual às outras existentes no concelho. -----

Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Filipe Correia que disse que, um regulamento só tem necessidade legal de ser submetido à apreciação pública, desde que implique ou imponha aos cidadãos ónus, sujeições, coimas ou atos que passem a lesar os direitos e interesses dos mesmos. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, que citou que, a fiscalização será efetuada e no próprio regulamento está estipulado a suspensão no caso de se verificar a utilização diversa do fim a que se destina.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, que corroborou com a opinião do Membro da Assembleia Municipal de Sabrosa Luís Almeida, que com a atual

conjuntura todas as iniciativas de empregabilidade são bem vindas, mas, não pode deixar de referir a data em que esta é apresentada (ano de eleições), porque já existiram instituições (IPSS) anteriormente em dificuldades e a Câmara Municipal não as apoiou por falta de dotação orçamental.-----

Foi posto a votação e obteve o seguinte resultado: aprovado por maioria, com a abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão. -----

---Três ponto três: Saldo da Conta de Gerência de 2012 (dois mil e doze), processo n.º1643/13.-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal de Sabrosa.-----

Não houve qualquer intervenção por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

--- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata. -----

António Joaquim Fernandes

Helena Eduardo Aires

Luís Eduardo Ferreira

